

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIARIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	-4. FEV. 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## UNESCO discute Pintasilgo

A própria UNESCO debate neste momento o caso da re-  
tensão, em Lisboa, por evidente discriminação política, de Maria de Lurdes Pintasilgo, revelou Tito de Morais em declarações ao «DL» à sua chegada a Lisboa vindo de Estrasburgo onde chefiou a delegação do Partido Socialista nos trabalhos da Assembleia do Conselho da Europa.

Pág. 5

Fundação Cuidar o Futuro



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	-4. FEV. 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## “Caso” Pintasilgo está a ser debatido longamente pela UNESCO

Tito de Moraes deputado socialista que chefiava a delegação do PS presidiu a Assembleia do Conselho da Europa, em Estrasburgo, onde Freitas do Amaral expôs as novas linhas da política externa e se referiu à retenção de Lurdes Pintasilgo em Lisboa, sem explicação plausível, declarou à sua chegada ao aeroporto que a intervenção do novo ministro dos Negócios Estrangeiros «não foi mais do que na linha do que o Governo tem vindo a seguir: uma condenação da invasão do Afeganistão virada para um agudizar dos problemas em vez de os desanuviar». Esta posição foi «corroborada pelos elementos do PSD».

Bastante diferente é a posição do PS, na opinião de Tito de Moraes, «na medida em que condenamos a invasão mas pensamos que há que desenvolver todos os esforços para evitar uma guerra-fria».

Sectores da esquerda portuguesa, o próprio Presidente da República vêm com apreensão os caminhos por que a AD quer enveredar a política externa.

«A acção do Governo português devia dirigir-se para o desanuviamento». Motivo de controvérsia foi serem postas ao ministro Freitas do Amaral algumas questões sobre política interna «que preocupa os democratas portugueses e democratas antifascistas que estavam na Assembleia do

Conselho da Europa». Houve uma intervenção do grupo parlamentar que pretendia evitar que Freitas do Amaral respondesse às perguntas que lhe foram feitas. Porém, acrescenta Tito de Moraes, «hoje, todo e qualquer problema interno dum país, tem inevitavelmente as suas repercussões a nível internacional».

### O «CASO» PINTASILGO

Para lá de um revanchismo político nada se encontra que possa explicar a retenção em Lisboa de Lurdes Pintasilgo. No Conselho da Europa, também esta medida de retaliação desceu à Assembleia. Diz-nos Tito de Moraes: «O ministro dos Negócios Estrangeiros explicou o «caso» Lurdes Pintasilgo como uma medida interna, reivindicando o direito a qualquer Governo de substituir os embaixadores a seu bel-prazer».

«Não explicou os motivos pelos quais Maria de Lurdes Pintasilgo ex-Primeiro-Ministro, não ia retomar o seu cargo, pelo que continuamos a não saber o porquê da atitude do MNE que se explica quanto a nós somente por uma discriminação política».

«Aliás este assunto tem sido debatido longamente na UNESCO onde, segundo nos informaram, Maria de Lurdes Pintasilgo goza dum grande e merecido mérito e simpatia».